



Ordem quer mostrar que “psicologia faz a diferença pela positiva”

Jornadas → 2.ª Edição das Jornadas de Psicologia Clínica e da Saúde decorreram no Hospital de Faro

O bastonário da Ordem dos Psicólogos, Telmo Baptista, esteve presente na sessão de encerramento da 2.ª Edição das Jornadas de Psicologia Clínica e da Saúde, que decorreram no Hospital de Faro.

Criada há menos de um ano, do ponto de vista eleitoral, a Ordem dos Psicólogos começa agora a dar que falar, apresentando projectos na área da saúde. Para o bastonário, “com a constituição da Ordem, os psicólogos têm já a capacidade de dar a palavra sobre um conjunto de medidas na área da saúde, dando contributos significativos para o Plano Nacional de Saúde e indicações sobre aquilo que são os recursos de psicologia na saúde”.

As jornadas, que tiveram como tema «Investigação em Acção», reuniram cerca de 150 pessoas e mais de uma dezena de profissionais de saúde, em torno de vários temas da área da psicologia.

Telmo Baptista congratulou-se pela presença de psicólogos no Conselho Nacional de Saúde Mental, “que não existia há bem pouco tempo”, focando ainda a importância da Ordem para o Plano Nacional de Violência Doméstica e para todas as reuniões dos conselhos regionais e nacionais de saúde. “Os órgãos de pré-decisão e decisão têm interlocutores a iniciar conversas relativamente ao que pode ser o futuro da psicologia, o que é extremamente importante”, referiu, sublinhando que a Ordem portuguesa tem



Bastonário da Ordem dos Psicólogos marcou presença no Hospital de Faro

já uma “importante relação com outras entidades estrangeiras, que têm 20 anos de existência”, com as quais tem aprendido.

A Ordem foi criada “sem qualquer apoio, do Governo ou de qualquer outra instância, constituída apenas a partir do esforço de muitas pessoas que se mobilizaram para encontrar recursos e empréstimos bancários”, segundo o responsável pela Ordem, que conta já com cerca de 18 mil pessoas.

“Passámos a estar em algumas coisas que são o montante da decisão. É muito importante o que uma organização pode fazer e temos de crescer mais para o fazer”, frisou.

Até ao final do mês de Abril, a Ordem promove 23 cursos de estágio com formações em várias áreas, como a atitude de empreendedorismo, o código deontológico e a gestão de projectos. “Vamos tendo cada vez mais canais de comunicação, para além do site, e vamos ter ainda uma revista da Ordem,

com profunda informação para os associados”, afirmou. A ideia é que “as pessoas mostrem os seus projectos, as suas intervenções e a eficácia de resultados nesta área”. “Temos de ter a capacidade de mostrar que a área da psicologia faz a diferença pela positiva”, explicou, esclarecendo que “a existência de um centro de saúde a Norte de Portugal com intervenção psicológica diminuiu drasticamente a recorrência a consultas de clínica geral, o que faz também a diferença em termos de gastos para o País”.

Daqui a um ano, de 19 a 21 de Abril, decorre ainda um congresso de psicologia, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, contendo formatos muito distintos. “Será um encontro de pessoas e profissionais e um estabelecimento de parcerias”, assegurou o bastonário, rematando: “Queremos que o maior número de profissionais esteja lá”.

Carina Rosa

carina.rosa@algarve.com